



MANEJO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FEITA PELO ENFERMAGEM

LEONARDO ARISTIDES SOUZA PREUSS; CLEYCIANE CASSIMIRO PEREIRA DE OLIVEIRA; SCHEINI CRISTINE SILVA PEREIRA

Introdução: O pé diabético é uma complicação grave do diabetes mellitus, podendo levar a internações e amputações. Os enfermeiros na Atenção Primária desempenham um papel essencial na prevenção e manejo dessa condição, os profissionais de saúde da família, frequentemente se encontram em manejo desta complicação em seus territórios de sua extensão, tratando esta falta de entendimento dos pacientes com tratamento tópico e ações educativas para autocuidado. Este estudo analisa as condutas dos enfermeiros da APS em relação aos cuidados com pessoas que apresentam pé diabético. **Objetivo:** Avaliar as condutas dos enfermeiros da Atenção Primária no cuidado a pessoas com pé diabético, identificando práticas adotadas e áreas que necessitam de aprimoramento. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com 60 enfermeiros atuantes em unidades de APS no período de 6 meses janeiro de 2024 a julho de 2024. Utilizou-se um questionário semiestruturado, abordando práticas de avaliação, intervenções educativas e acompanhamento dos pacientes com pé diabético. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados mostraram que 80% dos enfermeiros realizam avaliação regular dos pés dos pacientes diabéticos, mas apenas 50% aplicam intervenções educativas de forma sistemática. Além disso, a maioria (65%) relatou a necessidade de mais capacitação sobre o manejo do pé diabético, evidenciando um déficit de conhecimento em aspectos preventivos. **Conclusão:** As condutas dos enfermeiros da Atenção Primária em relação ao pé diabético apresentam aspectos positivos, mas também revelam lacunas significativas, especialmente em intervenções educativas e capacitação. Para melhorar o cuidado e prevenir complicações, é fundamental desenvolver programas de formação contínua, por meio da educação, avaliação, suporte é necessário fomentar práticas sistemáticas de acompanhamento e orientação aos pacientes, para que o papel vital da prevenção e no cuidado seja de qualidade.

Palavras-chave: **AUTOCAUIDADO; INTERDISCIPLINARIDADE; SAÚDE DA FAMÍLIA; TRATAMENTO; MONITORAMENTO**